

## MENSAGENS

# "TU NÃO SABES ONDE IR?"

(reprodução parcial)

"Tu não sabes onde ir  
Numa segunda garoenta?  
Por que não vais ao "Batuíra"  
Onde o Evangelho te esquentá?"

Certamente ele não tem  
Salvação especial,  
Mas orienta teus passos,  
Te libertando do mal.

Os companheiros da casa  
Fazem bela união  
Te dão passes e carinho  
Te aquecem o coração.

Na Caiubi é assim:  
Fraternidade a valer,  
Palestras e caridade  
Que tu podes receber.

Flechando, de simpatia,  
O coração de quem vai,  
A turma te pega logo,  
E do grupo, ninguém sai.

Não deixes de conhecer  
A casa de amor e luz,  
Que te encaminha, seguro,  
Pela estrada de Jesus."

Newton Boechat.

## NORMA DE LUZ

Deus nos ampara, a fim de que  
amparemos aos mais necessitados  
que nós mesmos.

Ajuda-nos para que ajudemos.  
Sustenta-nos a fé, para que apoiemos  
os irmãos que vacilam.

Releva-nos as faltas, de maneira a  
relevarmos as faltas dos outros.  
Socorre-nos em nossas necessidades,  
de modo a socorrermos as necessidades  
alheias.

Guarda-nos a fortaleza de ânimo,  
a fim de que possamos fortalecer  
os companheiros mais fracos do  
que nós.

Educa-nos para que saibamos educar.  
Em suma, esta é a norma de luz  
da Providência Divina: "Auxilia e  
serás auxiliado"

Espírito: Dr. Bezerra de Menezes.

Médiun: Francisco Cândido Xavier.

Extraído do livro *Aulas da Vida*, cap. 4.

# BATUÍRA JORNAL

ANO VIII - Nº 47 - SETEMBRO/OUTUBRO - 2004 - Circulação Bimestral

## NOSSA CRECHE HÁ 20 ANOS PRESTANDO BONS SERVIÇOS



Detalhes na página 7



## O TRABALHO DAS SAMARITANAS COMPLETA 25 ANOS

Veja na página 6.

## A XXª FESTIVA TERÁ MUITAS ATRAÇÕES: NÃO DEIXE DE IR!

Detalhes na página 8.

## NEWTON BOECHAT É ASSUNTO



Páginas 4 e 5.

## EDITORIAL

# KARDEC: 200 ANOS!

O mês de outubro nos lembra o nascimento de Allan Kardec, cujo nome verdadeiro era Hippolyte Léon Denizard Rivail. Nasceu na cidade de Lion, França, em 3 de outubro de 1804. Era filho de Jean Baptiste-Antoine Rivail, juiz, e Jeanne Duhamel. Casou-se com Amélie-Gabrielle Boudet, professora de Letras e Belas Artes, escritora, sendo uma de suas obras "*Contos Primavera*" (1825).

Embora Kardec tenha iniciado seus estudos em Lion - sua cidade natal - Yverdun, na Suíça, foi o berço de sua cultura, tendo sido discípulo do célebre professor Pestalozzi, na época um dos mais respeitados educadores do mundo. Formou-se em Letras e Ciências. Falava fluentemente o alemão, inglês, italiano e espanhol.

Organizou, em sua própria casa, à Rua Sèvres, cursos gratuitos de Química, Física, Astronomia e Anatomia Comparada. É bom lembrar que até então, ele não conhecia ainda os fundamentos da Doutrina Espírita. Foi premiado, por concurso, pela Academia Real d'Arras, em 1831, ao apresentar a tese "Qual o sistema de estudo mais em harmonia com as necessidades da época?" Entre as várias obras publicadas, destaque para *Plano para o melhoramento da instrução pública* (1828), *Curso prático de aritmética* (1829), *Gramática francesa clássica* (1831), *Manual de exames para obtenção de capacidade* (1846) e *Catecismo gramatical da língua francesa* (1848). Rivail foi professor do Liceu Polimático em 1849, tendo lecionado Fisiologia, Astronomia, Química e Física.

Em 1854 ouviu falar pela primeira vez das mesas girantes, fenômenos me-

diúnicos muito em voga na época e encarados como diversão. Após estudá-los com a seriedade que lhe era peculiar, reconheceu nessas manifestações uma das forças da natureza, cujo conhecimento viria projetar luz sobre fenômenos paranormais inexplicáveis. Como produto dessas observações, mais tarde publica a primeira obra da codificação, intitulada *O Livro dos Espíritos* (1857). Em seguida, publicaria *O Livro dos Médiuns* (1861), *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864), *O Céu e o Inferno* (1865) e *A Gênese* (1868). Ressaltamos que em 1º de janeiro de 1858, Kardec iniciava a publicação da Revista Espírita, na qual relatava os fatos marcantes relacionados com a nova revelação.

Em abril de 1858, fundou a primeira sociedade espírita regularmente constituída, com o nome Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas, cuja finalidade era o estudo de tudo que pudesse contribuir para o progresso do Espiritismo.

Em 31 de março de 1869, em consequência de um aneurisma cerebral, Kardec retorna à pátria espiritual, deixando um legado de valor incomensurável. a comprovação de que a vida continua, a reencarnação, a pluralidade dos mundos habitados.

Transcorridos 200 anos de seu nascimento, a figura de Kardec continua viva em nossas memórias, como se ele estivesse neste momento conosco, estimulando-nos a divulgar a Doutrina Espírita, com a mesma determinação e coragem com que ele sempre o fez quando entre nós. Salve, Kardec!

O editor

## INSTITUIÇÕES ESPÍRITAS NO EXTERIOR

- **Ass. Espírita de Leiria**  
Rua Joaquim Ribeiro Carvalho, 9 cave  
2400-116 Leiria (Portugal)
- **Grupo Espírita Batuíra**  
Rua Marcos Portugal, 12 A  
1495-091 Algés (Portugal)
- **Centro Espírita Mensajeros de La Luz**  
Madera, 1 Apartado 6010  
28004 Madrid (Espanha)
- **Asociacion de Estudios Espiritas de Madrid**  
C/ De La Bolsa, 14 - 1º dcha. D  
28012 Madrid (Espanha)



SEDE ADMINISTRATIVA / DOCTRINÁRIA

Um Órgão do Grupo Espírita Batuíra

### SEDE:

Rua Caiubi, 1306  
Perdizes - São Paulo - SP  
05010-000

### NÚCLEO ASSISTENCIAL:

Rua Jorge Pires Ramalho, 70 - V. Brasilândia  
São Paulo - SP - 02846-190

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)

e-mail: [geb.batuir@terra.com.br](mailto:geb.batuir@terra.com.br)

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pres.: Douglas M. Bellini

Membros: Spartaco Ghilardi  
Zita Ghilardi  
David Berezovsky  
Ricardo B. Ferreira

### DIRETORIA EXECUTIVA

Pres.: Nabor B. Ferreira  
Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes

Vice-Pres.: Luiz G. Mello  
1º Secr.: Geraldo R. da Silva  
2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi  
2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio  
1º vogal: Tufi Jubran  
2º vogal: Jailton da Silva  
3º vogal: Eduardo Barato

### DIRETOR RESPONSÁVEL

Geraldo Ribeiro da Silva  
[ribeiro.geraldo@terra.com.br](mailto:ribeiro.geraldo@terra.com.br)

### JORNALISTA RESPONSÁVEL

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

### COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Rita Cirne  
Sandra Caldas  
Geraldo Ribeiro da Silva

### Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

### Editoração

Ezequias Tomé da Silva

### Agradecimentos

Editora DVD Brasil Ltda.

### Produção Gráfica

Gráfica AGM  
Tiragem 1.600 exemplares

JORNAL BATUÍRA é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

## DIÁLOGO COM OS ESPÍRITOS

# ESCOLHA DAS PROVAS – (Continuação do número anterior)

**P. O Espírito faz sua escolha imediatamente depois da morte?**

R. Não, muitos acreditam na eternidade das penas e, como já se disse, é um castigo.

**P. O que dirige o Espírito na escolha das provas que quer suportar?**

R. Ele escolhe as que podem ser para ele uma expiação, segundo a natureza de suas faltas, e o faça avançar mais rapidamente. Alguns se impõem uma vida de misérias e privações para tentar suportá-la com coragem. Outros querem se experimentar nas tentações da fortuna e do poder, bem mais perigosas pelo abuso e mau uso que delas se pode fazer, e pelas más paixões que desenvolvem. Outros, enfim, querem experimentar-se pelas lutas que devem sustentar ao contato do vício.

**P. Se alguns Espíritos escolhem o contato com o vício como prova, existem os que o escolhem por simpatia e por desejo de viver num meio do seu gosto, ou para poderem se entregar materialmente aos seus pendores materiais?**

R. Há, sem dúvida, mas apenas entre aqueles cujo senso moral está pouco desenvolvido; ... Cedo ou tarde, compreenderão que a satisfação das paixões brutais tem para eles conseqüências deploráveis que suportarão durante um tempo que lhes parecerá eterno...

**P. Não parece natural que os Espíritos escolham as provas menos penosas?**

R. Para vós, sim; para o Espírito, não. Quando o espírito se liberta da matéria, a ilusão desaparece e ele pensa de outra maneira.

**P. Poderá o Espírito fazer sua escolha durante a vida corporal?**

R. Seu desejo pode ter influência, dependendo da intenção; como Espírito, porém, vê as coisas de maneira diferente, e é nesse estado que faz sua escolha...

**P. O Espírito pode enganar-se quanto à eficiência da prova que escolheu?**

R. Pode escolher uma prova que esteja acima de suas forças e, então, sucumbe; pode, também, escolher uma que não lhe traz proveito algum, como ocorre se escolhe um gênero de vida ociosa e inútil...

**P. A que se devem as vocações de algumas pessoas e sua vontade de seguir uma carreira de preferência a outra?**

R. Parece-me que vós mesmos podeis responder a esta questão. Não é a conseqüência de tudo o que dissemos sobre a escolha das provas e sobre o progresso realizado numa existência anterior?

### COMENTÁRIOS DE KARDEC

...A doutrina da liberdade na escolha de nossas existências e das provas que devemos suportar, deixa de parecer extraordinária se considerar que os Espíritos desprendidos da matéria apreciam as coisas de maneira diferente da nossa; entrevêem o fim, bem mais sério para eles que os prazeres fugidios do mundo. Depois de cada existência, avaliam o passo que deram e compreendem o que lhes falta ainda em pureza para alcançarem aquele fim...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 263 a 273, Allan Kardec.

## FOLHEANDO O EVANGELHO

# JESUS EM CASA DE ZAQUEU

*Tendo Jesus entrado em Jericó, passava pela cidade – e havia ali um homem chamado Zaqueu, chefe dos publicanos e muito rico, – o qual, desejoso de ver a Jesus, para conhecê-lo, não o conseguia devido à multidão, por ser ele de estatura muito baixa. – Por isso, correu à frente da turba e subiu a um sicômoro, para o ver, porquanto ele tinha de passar por ali. – Chegando a esse lugar, Jesus dirigiu o olhar para o alto e, vendo-o, disse-lhe: Zaqueu, dá-te pressa em descer dessa árvore, porquanto preciso que me hospedes hoje em tua casa. – Zaqueu desceu imediatamente e o recebeu jubiloso. – Vendo isso, todos murmuravam, a dizer: Ele foi hospedar-se em casa de um homem de má vida. (Veja na introdução de O Evangelho Segundo o Espiritismo, artigo sobre os Publicanos).*

*Entretanto, Zaqueu, pondo-se diante do Senhor, lhe disse: Senhor, dou a metade dos meus bens aos pobres e, se causei dano a alguém, seja no que for, indenizo-o com quatro tantos. – Ao que Jesus lhe disse: Esta casa recebeu hoje a salvação,*

*porque também este é filho de Abraão; - visto que o Filho do homem veio para procurar e salvar o que estava perdido. (S. Lucas, cap. XIX, vv. 1 a 10.)*

Esta passagem nos mostra Zaqueu como uma alma madura, experiente e pronta para a tarefa; apenas aguardava o convite do Divino Pastor. Feito o convite, aceitou-o jubiloso, com o compromisso imediato de repartir parte de seus bens com os pobres e ainda indenizar aqueles que porventura ele houvesse causado algum prejuízo. Foi um gesto de grandeza espiritual pouco comum em qualquer época. É preciso entender que existem pessoas em condições semelhante à de Zaqueu, aguardando serem tocadas no seus sentimentos mais nobres, que as direcionem para o caminho do bem.

O editor.

ENTREVISTA  
REVIRANDO ARQUIVOS**“IN MEMORIA” – NEWTON BOECHAT**

*Newton Boechat, nasceu em 25 de julho de 1926 e desencarnou em 22 de agosto de 1990. Foi um desses raros oradores que prendia a atenção do público com sua palavra envolvente, forma didática e seriedade com que abordava os temas espíritas.*

*Poliglota, jornalista e escritor espírita dos mais famosos, Newton nos legou livros importantes como “Ide e Pregai”, “Espinhos da Insatisfação”, “Do átomo ao Arcaño” e “Na Madureza do Tempo”. Foi um grande amigo do Grupo Espírita Batuíra, participou da vida da casa, praticamente desde sua fundação, em 1964. Nas suas palestras por este Brasil afora, e, em particular, quando em suas viagens pelo interior paulista, sempre reservava uma data para nos brindar com uma de suas conferências.*

*Na capital paulista, sempre aproveitava o momento para um colóquio amigo com Spartaco Ghilardi, com quem dialogava demoradamente sobre Espiritismo e, em particular, sobre mediunidade.*

*Esta entrevista foi dada ao jornal A VERDADE, de Recife (PE), edição de julho/setembro-1988, portanto há 16 anos.*

*O leitor atento irá observar que o conteúdo da entrevista é ainda bastante atual. Ele nos convida para uma reflexão sobre o Movimento Espírita de Unificação e o seu significado para garantir a harmonia e a divulgação do Espiritismo. Ao reproduzi-la neste jornal, queremos prestar uma homenagem a este que foi, enquanto encarnado e continua sendo do outro lado da vida, um amigo irrestrito da Casa de Batuíra. É de sua autoria a poesia constante na primeira página, escrita em agosto de 1973, por ocasião do lançamento da pedra fundamental para a construção da nova sede, na Rua Caiubi.*

Eis alguns trechos da entrevista.

**A Verdade – Qual a principal tarefa do Movimento Espírita na atualidade?**

Newton – Eu acredito que deveria ser a de difundir a Doutrina Espírita junto ao ambiente leigo. Nós estamos muito confinados, encontrando-nos portas a dentro com nós mesmos e dizendo que a reencarnação existe, que a comunicação é um fato e que a mediunidade é uma maravilha. Mas, nós estamos meio tímidos com referência a um diálogo e a um colóquio com o chamado grande mundo.

O Movimento Espírita não está atuando, como deveria, dentro das coletividades outras. A maior tarefa, portanto, é essa, através da palavra escrita e falada.

**A Verdade – Dentro desse ponto de vista, gostaríamos de saber se o espírita militante está consciente deste papel?**

Newton – Eu acredito que pode estar vislumbrando, mas consciente não. Tanto que nosso movimento espírita é muito pequeno, devendo ter em média 8 milhões de adeptos em todo o Brasil (mantivemos o número dado pelo entrevistado na época). É uma Doutrina mais qualificada do que quantificada. Precisamos difundi-la, não só propagá-la dentro do meio espírita, dizendo por que existe e para que existe.

**A Verdade – E em relação à uniformização, o Movimento Espírita tem progredido?**

Newton – Para mim unificação é dar-se as mãos, independentemente do colorido mental e emocional de cada um. Nós não devemos pretender jamais uma unificação com uma uniformização rígida, pretendendo que todos pensem e sintam de igual modo, porque, como já diziam os romanos: “cada cabeça é cada sentença”. Nós não podemos alimentar o absurdo, no campo espírita, de todos filtrarem as realidades espirituais de uma só forma. Então, a unificação sim, uniformização não.

**A Verdade – O que pensar dos que vêm no Espiritismo tão somente o lado científico?**

Newton – Eles estão, naturalmente, dando ênfase àquele lado deles, que está mais

isolado, mas a Doutrina Espírita deve ser sempre vista através de seu tríplice aspecto: ciência, filosofia e religião. Ciência porque investiga, filosofia porque conclui e religião porque ilumina.

O Espiritismo é semelhante a uma mesa de três pés. Se tirarmos um deles, a mesa cai. Portanto, tem que ser visto nesse trino simultâneo.

**A Verdade – Qual sua principal preocupação de palestrante ao visitar outros Estados?**

*Newton* – A minha é de usar o método didático na exposição, a fim de que ela seja entendida tanto pelo intelectual como pelo chamado tipo humilde, de pés no chão.

A Doutrina Espírita deve sempre ser levada de forma didática e não como



um meio de artifício intelectual, e deve propagar-se através de uma exposição bem fácil e substanciosa.

**A Verdade – A tribuna, na sua opinião, ainda é o melhor meio de divulgação da Doutrina Espírita?**

*Newton* – É um dos meios. A tribuna consegue ser superior ao livro, porque este se encontra imobilizado na letra, requerendo da pessoa que o lê, ingredientes para interpretá-lo, ao passo que a palavra falada, vem envolvida em impacto, modulação de voz, exteriorização magnética e a pessoa leva tudo naquela hora para casa. Uma conferência de uma hora, bem urdida, eqüivale a um livro de trezentas páginas.

**Geraldo Ribeiro**

**REGISTRO**  
**O TÚMULO DE CHICO XAVIER**



Aspecto do mausoléu. Foto: Reformador

No dia 24 de julho deste ano, fui visitar o túmulo de Chico Xavier, no cemitério São João Batista, em Uberaba (MG). O cemitério é muito bem cuidado, comparado com os padrões nacionais. Tudo demonstra muita limpeza, ruas amplas, quadras bem definidas e jazigos denotando o carinho dos familiares por aqueles que os antecederam no mundo dos Espíritos.

No Brasil não é habitual visitar cemitérios, salvo nos dias programados pelo calendário terrestre, tais como o dia de finados, dia das mães e dia dos pais. No exterior, notadamente nos países de primeiro mundo, ir a um cemitério pode fazer parte de um programa turístico. Em Paris, por exemplo, o túmulo de Kardec é muito

visitado pelos turistas; está sempre muito limpo, florido e bem cuidado por pessoas que admiram a figura do codificador do Espiritismo.

Em Uberaba, durante um quarto de hora, em que estive visitando o túmulo do Chico Xavier, registrei apenas a presença de duas pessoas. Vale dizer que era um sábado, tarde ensolarada e não existia nenhum fato marcante que impedisse que mais gente ali estivesse. Daí, a minha assertiva:

o brasileiro não tem mesmo o hábito de ir a esses lugares que, em alguns, podem causar arrepios. Quando vai, o faz contrariado.

O que mais me encantou, ao visitar o túmulo de Chico, é uma escultura que mostra o médium mineiro sentado numa cadeira, atrás de uma mesa, num gesto em que aparece psicografando e com uma das mãos encobrendo parte de seu rosto, como lhe era peculiar nesses momentos de transe mediúnicos. A psicografia retrata a missão de Chico Xavier ao nos legar mais de 400 obras espíritas, todas elas de elevado cunho moral e doutrinário. E para que essa atitude não pareça superficia-

lidade, lembremo-nos de que Chico quando perguntado o que gostaria de ser no mundo espiritual?, ele respondeu com a maior espontaneidade e franqueza: “Quero ser médium”.

Sobre a mesa do médium foram colocadas algumas de suas mais importantes obras mediúnicas, tais como *Parnaso de Além-Túmulo*, a primeira e grande obra transmitida por poetas portugueses e brasileiros; *Paulo e Estêvão*, o mais precioso dos romances ditado pelo Espírito Emmanuel, que conta a história do grande apóstolo dos gentios, Paulo de Tarso.

Uma laje se estende do túmulo até o muro do cemitério, no qual há uma réplica da mão do médium empunhando um lápis, seu principal instrumento de trabalho no campo mediúnico. Abaixo a célebre frase: “A minha vida dediquei: à minha mediunidade; à minha família; aos meus amigos; ao povo. A minha morte me pertence. Meu corpo deve voltar para a Mãe-terra e não deve ser tocado”. Chico Xavier.

Que saudade! Chico, ainda sentimos de sua ausência! Seus exemplos só nos evocam lições e mais lições de amor ao próximo, você que foi, sem sombra de dúvida, o continuador da obra de Kardec.

**Geraldo Ribeiro**

REPORTAGEM

# TRABALHO DAS SAMARITANAS FAZ 25 ANOS

Alegres, amorosas e determinadas. Assim, são as voluntárias do Grupo Espírita Batuíra (GEB) que semanalmente levam o conforto do passe e da oração àqueles que se encontram doentes e impossibilitados de ir até uma casa espírita. Trata-se da frente de trabalho do GEB, conhecida por Samaritanas, um grupo pequeno, mas fortalecido no amor ao próximo e que no mês de setembro completa 25 anos de existência.

Para participarem desse grupo, elas se preparam estudando a Doutrina Espírita. Para tanto, participam de cursos, palestras, leituras de livros espíritas e das atividades mediúnicas da Casa. Depois, aprendem com o próprio trabalho. Como explica a coordenadora da equipe, Wilma Badan C. Gonzalez: "Ninguém nasce samaritana. Por isso, temos como símbolo, uma borboleta pousada num coração. As borboletas também não nascem borboletas. Transformam-se. As samaritanas vão desabrochando no próprio trabalho". Segundo Wilma, o trabalho das samaritanas não se propõe a fazer curas ou a converter ao Espiritismo os assistidos e seus familiares. A proposta é levar afeto, carinho e assistência espiritual aos doentes e sua família. Cada pessoa indicada para receber o atendimento das samaritanas tem a autorização do diretor de Doutrina, Sr. Spartaco. É ele também quem transmite a orientação do plano espiritual para cada caso e avalia o momento em que a assistência deve



terminar ou prosseguir através de outros recursos.

Entre os que são assistidos atualmente pelo grupo estão pessoas que sofrem do mal de Alzheimer, câncer, depressão, artrose, esclerose e vítimas de acidentes. As visitas acontecem sempre às quartas-feiras à tarde. Os grupos são formados de duas ou três samaritanas. Na primeira 2ª feira de cada mês o grupo se reúne para avaliar os casos e definir os nomes das pessoas que serão atendidas ao longo do mês.

"As pequenas equipes de trabalho são renovadas mensalmente. É uma forma que encontramos de promover maior inte-

gração do grupo e de evitar envolvimento emocional entre quem auxilia e quem é auxiliado. Assim, na reunião mensal, cada equipe relata às demais como estão as pessoas assistidas e, ao mesmo tempo, recebe informações sobre as que vai visitar no mês", explica Wilma.

Avaliar o resultado desse trabalho junto às pessoas portadoras de doenças de longo curso não é tarefa fácil. Por isso, a coordenadora do grupo afirma que um fato que elas têm observado é a mudança do ambiente familiar do assistido. É como se a doença fosse um meio para mudar aquele núcleo familiar", comenta.

Rita Cirne

## EVENTO

### GEB PROMOVE SEMANA ESPÍRITA EM HOMENAGEM À KARDEC

O bicentenário de nascimento de Allan Kardec tem sido lembrado no GEB o ano inteiro. Nas palestras, nas aulas de moral cristã para as crianças, nos encontros da Mocidade, nos cursos e em outros eventos espíritas da casa, o codificador tem sido apresentado como um exemplo de trabalho sério e de dedicação à causa do bem.

Na semana de 19 a 25 de setembro o Grupo Espírita Batuíra prestará mais uma homenagem ao codificador do Espiritismo. Em todas as reuniões da casa será exibido o filme "*Espiritismo:*

*de Kardec aos Nossos Dias*", com duração de 55 minutos. A tecnologia estará trabalhando em nosso favor, de modo a oferecer aos que comparecerem, um momento inesquecível. Um telão e um sistema de som estarão sendo utilizados, de maneira que as pessoas possam ver o filme com a comodidade necessária. A DVD Brasil Editora será a responsável pela exibição do filme, que em outubro estará sendo apresentado em Paris, no IV Congresso Espírita Mundial. Participe!

## CRECHE DO GEB COMEMORA 20 ANOS



Quem visita o Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia do Grupo Espírita Batuira (GEB) se surpreende com a qualidade dos serviços prestados às 120 crianças da creche. As salas de aula são amplas, as crianças recebem cinco refeições por dia, tomam banho, participam de atividades lúdicas, recebem atendimento médico e odontológico,... No mês de julho, as instalações ficaram ainda melhores com as reformas feitas: pintura do prédio, criação de salas para professores e voluntários; uma brinquedoteca e uma videoteca.

Assim, não é de se estranhar que ao final de cada ano, quando saem 25 crianças – por atingirem a idade de 7 anos – há uma fila de 10 crianças para cada vaga.

Uma história de sucesso de uma obra que completa 20 anos de existência no dia 3 de outubro. Para os voluntários do GEB envolvidos no trabalho, a receita do sucesso é simples: a visão espírita que está presente em todo trabalho educativo de Allan Kardec. E em todos os tipos de atividades há uma preocupação maior de preparar essas crianças para a vida.

“Desde o início de nossos trabalhos, em 1984, nunca olhamos só para a criança. Sempre fizemos atendimento à família de cada um de nossos alunos. Para nós é importante conhecer a realidade de cada um em sua casa. Por isso, fazemos uma visita inicial a cada família e quando sentimos que a criança apresenta algum tipo de problema, voltamos a entrar em contato com seus familiares”, explica Sônia Judite Lopes, coordenadora da creche. Além disso, as famílias que têm filhos na

creche também fazem parte do programa de visitação. Muitas dessas famílias participam das atividades do GEB, fazendo cursos de gestantes, alfabetização, evangelização e passam a encarar a vida de outra forma.

### O INÍCIO

Quando surgiu a idéia de se fazer uma creche em Vila Brasilândia, a proposta foi uma consequência natural do trabalho assistencial que o GEB fazia no bairro, recorda Ronaldo Lopes, 1º vice-presidente e diretor do Departamento de Cursos e Seminários. “No início dos anos 80, nossa preocupação era retirar a criança da influência perversa da rua e da favela, principalmente nos casos em que a mãe trabalhava e a criança ficava sozinha em casa. Queríamos ter um local em que ela pudesse estar conosco durante toda a semana”, relembra Ronaldo.

O trabalho inicial foi feito por Ronaldo e sua esposa Sônia, Marco Antônio P. dos Santos e sua esposa Cristina, o casal Hermógenes e Diva, Douglas Bellini e Nabor B. Ferreira. Juntos eles visitaram cinco creches, como referências, para poder criar um projeto próprio. Uma visita que marcou o grupo foi a realizada na creche Irmão Marcelo, espírita, onde receberam a orientação de que “era preciso aprender a crescer com os problemas”. Esse conselho esteve sempre presente nas ações que eles desenvolveram desde o dia da inauguração, com apenas duas crianças. No ano seguinte, elas já eram 40 e em 1990, somavam 100.

### CONVÊNIO

Hoje a creche do GEB possui um convênio com a Prefeitura do Município de São Paulo através da Secretaria da Educação e recebe uma ajuda equivalente a 70% de suas despesas. Isso significa uma verba de R\$140,00 por mês por criança. O restante é coberto através de contribuições dos associados.

Segundo Ronaldo, em 2003 foi implantado na creche um sistema de gestão para melhorar todo o trabalho que é desenvolvido. Foi criado um plano de metas com objetivos definidos a serem alcançados ao longo de cada ano. A creche foi dividida em setores para não haver sobreposição de responsabilidade. Mas a preocupação central continua sendo a de capacitar os profissionais que trabalham com as crianças, unir os profissionais assalariados e os voluntários, e desenvolver cada vez mais as atividades pedagógicas dentro da visão espírita. “Estamos num processo para transformar a creche em escola de educação infantil a pedido da Secretaria de Educação”, explica, lembrando que a instituição tem agora um site e um jornal mensal.

Nesse trabalho de capacitação, a creche do GEB conta com a dedicação das irmãs Ana Paula, Ana Célia e Ana Lúcia, que são proprietárias da Escola de Educação Bilingüe Builder. Elas organizaram uma campanha na escola para desenvolver um projeto social em uma creche e a escolhida foi a do GEB. Arrecadaram quase R\$30 mil reais, que foram usados na reforma feita em julho. Hoje, elas são voluntárias da Comissão pedagógica da creche. Segundo a Sra. Sandra Ramos, a creche tem hoje 34 voluntários e 17 funcionários contratados, incluindo professores, auxiliares de limpeza, a coordenadora pedagógica, cozinheiras, auxiliar de enfermagem e ela própria. Dentre os voluntários existem quatro pediatras, quatro dentistas, um oftalmologista, um otorrino, duas psicólogas e uma psicopedagoga.

A integração de todos à luz do Evangelho dá o tom do ambiente fraterno e simples que salta aos olhos dos visitantes. Não é de estranhar que a simplicidade esteja nos planos das comemorações dos 20 anos da creche do GEB: uma reunião com um bolo, as crianças, os voluntários, a diretoria e uma prece conjunta. Tudo igual como na primeira reunião feita com apenas duas crianças.

Rita Cirne

## VEM AÍ A XX FESTIVA

A mais tradicional e tão esperada festa de confraternização do Grupo Espírita Batuíra (GEB), conhecida de todos como Festiva, em sua vigésima edição, no dia 17 de outubro próximo, promete trazer mais atrações do que nos anos anteriores.

O tema deste ano será a comemoração dos 40 anos da Casa de Batuíra e o compromisso do voluntário para que ela continue a produzir bons frutos. Afinal, são 40 anos de trabalho, dedicação, amor e ajuda ao próximo, graças ao esforço e determinação de seus mais de 800 voluntários. É por esta razão que a Festiva é um evento tão esperado, pois possibilita o encontro amigo de todos os colaboradores do GEB, das diversas frentes de trabalho da Casa. É a oportunidade do encontro e do fortalecimento dos mesmos ideais: amor e trabalho.

A **XX Festiva** terá como palco novamente o amplo e confortável salão de festas da Sociedade Esportiva Palmeiras, localizado na Avenida Francisco Matarazzo, bairro da Água Branca. Próximo ao local há amplos estacionamentos, facilitando a vida dos que se utilizam de condução própria.

Seguindo a tradição italiana do clube, o prato principal será composto de massas,

carne, entrada, refrigerante, sobremesa e café. “Porém, a grande novidade do almoço é que o molho virá com grife da Gigetto, nome de uma das mais tradicionais casas de comida italiana de São Paulo”, explica José Fernando de Andrade, outro integrante da equipe de captação de recursos do GEB. Já os doces... estes ficarão por conta dos jovens que integram a Mocidade do Batuíra.

O show artístico da festiva deste ano, terá grandes atrações: A voz de Oliveira Neto recitará o poema “Tu não sabes onde ir?”, de Newton Boechat e a crônica “Batuíra”, de Milton Luz. Rolando Boldrin, conhecido de todos na telinha, apresentará parte de seu rico repertório, contando seus “causos” e nos trazendo um pouco da música sertaneja. Também haverá a apresentação do grupo Classe Alfa, duo composto por Clóvis Suede (músico que, desde 1954, vem divulgando a boa música brasileira em várias partes do mundo, como integrante de outros grupos como o Samba Blue e o 3 do Rio) e sua filha Ângela.

A festiva incluirá uma Mostra de Arte, com exposição e venda de telas do acervo do Espaço Apinagés, além de outras peças. Não faltarão também as tradicionais barracas da

Mocidade com atrações para a petizada. Tem mais... sorteios de brindes e brincadeiras estão previstas durante a realização do evento. É aguardar as surpresas! Segundo Luiz Cláudio Pugliesi, diretor do Departamento Financeiro do GEB e coordenador da Festiva, os convites estarão à venda a partir de setembro. Informa também que a quantidade de convites é limitada, uma vez que só há acomodação para 2.200 pessoas. “Lembramos que através da Festiva procuramos levantar recursos financeiros para o custeio das obras assistenciais desenvolvidas em Vila Brasilândia e da Casa de Cuidados Lar Transitório, pois temos um futuro tão bonito quanto o passado que a gente herdou”, afirma Pugliesi. Banners, faixas e cartazes estarão em locais estratégicos divulgando o evento. No entanto, a grande divulgação será feita através do envolvimento de todos os colaboradores da Casa de Batuíra. “Se cada frequentador for um divulgador da Festiva, ela será um sucesso maior do que nos anos anteriores”, explica Rogério. Afinal, é o grande momento de integração da família do Grupo Espírita Batuíra. Contamos com você!

**Sandra Caldas**

## NOTÍCIAS BREVES

• **Ocorreu, no Grupo Espírita Batuíra**, em 14 de Agosto de 2004, um seminário reunindo educadores espíritas, pais e pessoas interessadas na educação da criança. O evento foi promovido pelo setor de Evangelização do GEB. Participaram do mesmo cerca de 80 pessoas, incluindo participantes de outras instituições espíritas de São Paulo. Cristina Sarraf, do CEM – Grupo Espírita de Iniciativas Doutrinárias, foi o ponto alto do encontro, ao abordar “O Tripé da Doutrina Espírita e a Vida”.

• **No dia 29 de agosto**, às 10 horas, o Prof. Altivo Ferreira proferiu palestra no GEB, enfocando a perfeição moral, o homem de bem e dentro desse contexto ressaltando as figuras de Bezerra de Menezes, Batuíra e Eurípedes Barsanulfo. O orador é vice-presidente da Federação Espírita Brasileira e editor da revista centenária Reformador, fundada em 1883 por Augusto Elias da Silva.

• **Foi comemorado no dia 29 de agosto** o segundo ano de fundação da Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra. No ato solene, estiveram presentes membros da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração do GEB, voluntários, man-

tenedores e funcionários da Casa de Cuidados. O evento foi marcado pela simplicidade. Fizeram uso da palavra o diretor do Lar Transitório, Dr. Eduardo Barato; Douglas M. Bellini, presidente do Conselho de Administração e Nabor B. Ferreira, presidente da Diretoria Executiva do GEB. Com uma prece de agradecimento feita pelo Sr. Spartaco Ghilardi, foi encerrado o evento festivo.

• **A Sociedade de Estudos Espíritas 3 de Outubro** comemora este ano seu 54º aniversário. Na semana que antecede à data, aquela Casa promoverá um ciclo de palestras, seminários, fóruns de debates e sua tradicional feira do livro espírita. Prestigiemos nossa co-irmã na difusão da Boa Nova.

• **Participe do IV Congresso Espírita Mundial** a ser realizado no período de 2 a 5 de outubro em Paris (França). Informações detalhadas veja no quadro de avisos do GEB ou acesse o **site: [www.spiritist.org](http://www.spiritist.org)**

Fichas de inscrição podem ser encontradas em nossa livraria. É muito importante que os espíritas participem desse evento internacional, que marca os 200 anos de nascimento de Kardec.